

# Reconhecido pela Inglaterra e E. Unidos o Governo Polonês de União Nacional

"O Povo terá enfim o seu jornal. A Tribuna Popular que reclamava e de onde poderia expor suas reivindicações e debater os grandes problemas nacionais que só ele pode de fato resolver".

Luiz Carlos Prestes

UNIDADE

DEMOCRACIA

DIREÇÃO:  
PEDRO MOTTA LIMA  
AYDANO DO COUTO FERRAZ  
ALVARO MOREYRA  
DALCIO JURANDIR  
CARLOS DRUMOND DE ANDRADE  
SECRETARIO:  
PAULO MOTTA LIMA

PROGRESSO

ANO I - N.º 40 — Av. Apolinário Borges, 207, 13.º andar

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 6 DE JULHO DE 1945

N.º AVULSO: Na Capital, Cr\$ 0,40; Nos Estados, Cr\$ 0,50

## Foi um grande espetáculo de civismo a celebração do 5 de julho, promovida pelo Partido Comunista do Brasil

ESTAMOS NOUTRA GRANDE MARCHA PARA A SALVAÇÃO DO MUNDO,  
ESTAMOS E ESTAREMOS SEMPRE COM O BRASIL" (Disse, em seu discurso, o major Castro Afilhado)

Numerosa assistência aplaudiu as figuras do glorioso movimento, entre as quais se destacaram Luiz Carlos Prestes, Isidoro Dias Lopes, Olinto Mesquita, Cunha Cruz, Castro Afilhado, Aristides Leal e Trifino Corrêa

### A REUNIÃO DOS "BIG THREE" DENTRO DE TRÊS SEMANAS

WASHINGTON, 5 (A. P.) — A conferência dos três países, na área de Berlim, será realizada dentro de três semanas, segundo declarou à imprensa o presidente Truman. O general Truman recusou prestar maiores esclarecimentos. Quando o jornalista indagou se ele esperava conversar com o premiê Churchill antes da conferência, o presidente Truman respondeu: "Não. A Conferência será entre os três grandes e todos os países aliados juntos". Interrogado sobre se esperava avistar-se com o general De Gaulle, o presidente Truman respondeu: "Não espero encontrá-lo". O jornalista inquiriu: "Pretende fazer outra viagem dentro de breve?". O presidente Truman, sorrindo, disse que não podia dizer no momento.

### Sov-foto", um novo serviço exclusivo da Tribuna Popular"

Iniciamos hoje a publicação de mais um serviço de informações exclusivo, que vem encarecer consideravelmente o nosso noticiário do exterior. A "Tribuna Popular", que antes contava com o serviço especial da ACME - News Picture, de ieli-radio-fotografias de fotos remetidas por via aerea, acaba de contratar os serviços da SOV-FOTO, que fornecerá os mais recentes acontecimentos da União Soviética, através de fotografias, transmitidas de Moscou para Nova York pelo rádio e dessa cidade para o Rio de Janeiro por vía aérea.

Aquisitado desse serviço que, exemplo do noticiário radiotelegráfico vindo de Moscou, se faz pela primeira vez na imprensa brasileira, é mais uma iniciativa deste jornal para que chamamos a atenção do público, dado o amplo interesse.

(Conclui na 2ª página)



Chega hoje, a esta capital, de regresso da Conferência das Nações Unidas, reunida ultimamente em São Francisco, o Embaixador Pedro Leão Velloso, Ministro das Relações Exteriores, interino.

Para o seu desembarque, que se realizará, às 15 horas, no Aeroporto Santos Dumont, foram convidados o Corpo Diplomático e altas autoridades civis e militares.

O prefeito Henrique Dowdoworth receberá a exaltação, em nome da cidade, acompanhando-o até a sua residência.

(Conclui na 2ª página)

O discurso do escritor Astrojildo Pereira sobre o manifesto de 1935, os dez anos que nos separaram daquele documento e a política adotada nas novas condições históricas de hoje

Constituiu um grande espetáculo de civismo a sessão solene que, em comemoração à data de ontem, o Partido Comunista do Brasil promoveu, homenageando aos homens que participaram dos 5 de Julho e aos que integraram a Coluna Invicta, em sua marcha lendária. Já às primeiras horas da noite, a sede da União Nacional dos Estudantes estava repleta.

Apesar de relativamente grande, o salão da União Nacional dos Estudantes não comportou toda a massa popular que se acumulava varanda, juntamente com o seu líder Luiz Carlos Prestes, homenagear os combatentes queridos da Coluna Invicta — os bravos soldados dos 5 de Julho.

Assim, somente com enorme dificuldade poder-se-ia entrar na sala da reunião. Nas escadas, nas ante-salas, na rua, acumulava-se grande número de pessoas que através de auto-falantes, ouviam os discursos dos oradores previamente escolhidos. Era positivamente uma tarefa difícil chegar-se à mesa que presidiu a sessão.

E foi nesse ambiente, que se realizou a grandiosa manifestação cívico-popular de ontem. Em algumas das janelas do prédio viam-se pessoas dependuradas porque "também queriam ver Prestes"...

Decorando inteiramente a

sala da reunião, estavam um grande retrato de Prestes a "crayon", um mapa do Brasil, onde se via assassinada a trajetória percorrida pela Coluna Prestes e três cartazes com os seguintes dizeres: "Só não chegarei à foz do Iguaçu, se a foz do Iguaçu não existir" — Luiz Carlos Prestes; "Um grande partido para um grande líder", e "A luta não é somente minha, é de todo o Povo" — Luiz Carlos Prestes.

Cerca das 20,30 horas, chegou à U. N. E. Luiz Carlos Prestes, que foi acompanhado até ao salão principal por numerosa guarda de honra, composta de antigos soldados da Coluna. A sua passagem por outras dependências da sede da organização universitária e ao dar entrada no salão, a massa que se comprimia por toda lhe fez calorosa e demorada homenagem.

A reunião foi aberta pelo representante do Partido Comunista, Russildo Magalhães, que convidou para a presidência o general Isidoro Dias Lopes, cujo nome foi saudado pela assistência com longa salva de palmas. Constituiram a mesa, ainda, Luiz Carlos Prestes, o ministro Leopoldo Cunha Melo, presidente da Liga da Defesa Nacional, o major representante do chefe de Polícia, o general Olinto de Mesquita, o cel. Ary Salgado Freire, o cel. Paulo Krugger da Cunha Cruz, o representante do gen. Manoel Rabelo, o major Castro Afilhado, o capitão Trifino Corrêa. Cerca de vinte sargentos e soldados da Coluna tiveram lugar no tablado, em torno da mesa.

Cunha Cruz, major Aristides João dos Santos e outros. Oliveira, Hélio Justino, José Abilio Alves, Agenor de Souza, Liberal Silveira, Oliveira.

Fala o representante do P. C. B.

M a n o e l Ferreira de Souza, sargento Daniel Soares, da Batista, capitão Trifino Corrêa, Capitão Agrícola.

Falei em primeiro lugar, em nome do Partido Comunista, Russildo Magalhães, que analisou

zou o movimento dos 5 de Julho, declarando que os comunistas se consideram os herdeiros daquelas tradições gloriosas, tanto mais quanto o P. C. se orgulha de congregar nas suas fileiras inúmeros e destacadíssimos batalhões daquelas jornadas, dentre os quais se salienta a

• (CONCLUI NA 2ª PÁGINA)



### Embarcam na Itália mais de 800 soldados da FEB

a presença de altos oficiais brasileiros e norte-americanos — Todos os veteranos da nossa artilharia — O gen. Mascarenhas de Moraes inspeciona

\* as tropas já a bordo do "General M. C. Meigs"

NAPOLES, 5 (Por Henry W. Bagley, da "A. P.") — Ao som de dobrados marciais executados por uma banda do Exército norte-americano e em presença de altos oficiais brasileiros e norte-americanos, mais de oitocentos homens da Força Expedicionária Brasileira embarcaram hoje no transporte militar norte-americano "General M. C. Meigs", para seu regresso ao Brasil, de onde saíram, quase todos, há mais de um ano, para lutar contra os alemães.

Mais uns quatro mil deverão embarcar amanhã, ou na manhã de hoje para amanhã, pois o "General M. C. Meigs" um transporte de 20.000 toneladas, deverá partir ás 10 horas da manhã, rumo ao Rio de Janeiro.

O comandante norte-americano desse transporte, comandante George W. McKeen calcula que sua viagem terá a duração de uns onze dias.

Todos os veteranos da artilharia brasileira que lutaram na Itália embarcaram hoje, no lado de outros elementos veteranos, entre os quais muitos que chegaram no primeiro escalão da FEB.

Cada um dos que hoje embarcam envergava uniforme militar, impecável, e usava penas amarelas. Cada um levava sua mochila militar, em verde-oliva,

Júlia Roberts

MORGENTHAU JR. RENUNCIOU

Também o juiz da Suprema Corte, O. J. Roberts

Homenageado no Recife, o general Mascarenhas

RECIFE, 5 (Do correspondente) — Chegou hoje, a esta capital o general Mascarenhas de Moraes, comandante da Força Expedicionária Brasileira.

O ilustre chefe militar que conduziu as nossas tropas à vitória na Itália, foi recebido por autoridades civis e militares do Estado que o seu desembarque, rendendo-lhe prestadas, nessa ocasião, excepcionais homenagens pelo povo pernambucano.

(Conclui na 2ª página)

Truman anunciou o afastamento do membro da Suprema Corte, Owen J. Roberts. Ao se lhe perguntar se Morganthau será o diretor norte-americano do Fundo Monetário, segundo o acordo do Bretton Woods, o presidente disse que não podia responder por ora. Fontes do Departamento do Tesouro anunciam anteriormente que Morganthau

(Conclui na 2ª página)

Washington, 5 (U. P.) — O presidente Truman anuncia a renúncia do sr. Morgenthau Junior como secretário do Tesouro. O presidente declarou que o secretário permanecerá em seu posto até o regresso dele (mais tarde), da entrevista dos Três Grandes, que o ocorrerá dentro de umas três semanas.

Truman anunciou o afastamento do membro da Suprema Corte, Owen J. Roberts. Ao se lhe perguntar se Morganthau será o diretor norte-

americanico do Fundo Monetário, segundo o acordo do Bretton Woods, o presidente disse que não podia responder por ora. Fontes do Departamento do Tesouro anunciam anteriormente que Morganthau

(Conclui na 2ª página)

Washington, 5 (U. P.) — O presidente Truman anuncia a renúncia do sr. Morgenthau Junior como secretário do Tesouro. O presidente declarou que o secretário permanecerá em seu posto até o regresso dele (mais tarde), da entrevista dos Três Grandes, que o ocorrerá dentro de umas três semanas.

Truman anunciou o afastamento do membro da Suprema Corte, Owen J. Roberts. Ao se lhe perguntar se Morganthau será o diretor norte-

americanico do Fundo Monetário, segundo o acordo do Bretton Woods, o presidente disse que não podia responder por ora. Fontes do Departamento do Tesouro anunciam anteriormente que Morganthau

(Conclui na 2ª página)

Washington, 5 (U. P.) — O presidente Truman anuncia a renúncia do sr. Morgenthau Junior como secretário do Tesouro. O presidente declarou que o secretário permanecerá em seu posto até o regresso dele (mais tarde), da entrevista dos Três Grandes, que o ocorrerá dentro de umas três semanas.

Truman anunciou o afastamento do membro da Suprema Corte, Owen J. Roberts. Ao se lhe perguntar se Morganthau será o diretor norte-

americanico do Fundo Monetário, segundo o acordo do Bretton Woods, o presidente disse que não podia responder por ora. Fontes do Departamento do Tesouro anunciam anteriormente que Morganthau

(Conclui na 2ª página)

Washington, 5 (U. P.) — O presidente Truman anuncia a renúncia do sr. Morgenthau Junior como secretário do Tesouro. O presidente declarou que o secretário permanecerá em seu posto até o regresso dele (mais tarde), da entrevista dos Três Grandes, que o ocorrerá dentro de umas três semanas.

Truman anunciou o afastamento do membro da Suprema Corte, Owen J. Roberts. Ao se lhe perguntar se Morganthau será o diretor norte-

americanico do Fundo Monetário, segundo o acordo do Bretton Woods, o presidente disse que não podia responder por ora. Fontes do Departamento do Tesouro anunciam anteriormente que Morganthau

(Conclui na 2ª página)

Washington, 5 (U. P.) — O presidente Truman anuncia a renúncia do sr. Morgenthau Junior como secretário do Tesouro. O presidente declarou que o secretário permanecerá em seu posto até o regresso dele (mais tarde), da entrevista dos Três Grandes, que o ocorrerá dentro de umas três semanas.

Truman anunciou o afastamento do membro da Suprema Corte, Owen J. Roberts. Ao se lhe perguntar se Morganthau será o diretor norte-

americanico do Fundo Monetário, segundo o acordo do Bretton Woods, o presidente disse que não podia responder por ora. Fontes do Departamento do Tesouro anunciam anteriormente que Morganthau

(Conclui na 2ª página)

Washington, 5 (U. P.) — O presidente Truman anuncia a renúncia do sr. Morgenthau Junior como secretário do Tesouro. O presidente declarou que o secretário permanecerá em seu posto até o regresso dele (mais tarde), da entrevista dos Três Grandes, que o ocorrerá dentro de umas três semanas.

Truman anunciou o afastamento do membro da Suprema Corte, Owen J. Roberts. Ao se lhe perguntar se Morganthau será o diretor norte-

americanico do Fundo Monetário, segundo o acordo do Bretton Woods, o presidente disse que não podia responder por ora. Fontes do Departamento do Tesouro anunciam anteriormente que Morganthau

(Conclui na 2ª página)

Washington, 5 (U. P.) — O presidente Truman anuncia a renúncia do sr. Morgenthau Junior como secretário do Tesouro. O presidente declarou que o secretário permanecerá em seu posto até o regresso dele (mais tarde), da entrevista dos Três Grandes, que o ocorrerá dentro de umas três semanas.

Truman anunciou o afastamento do membro da Suprema Corte, Owen J. Roberts. Ao se lhe perguntar se Morganthau será o diretor norte-

americanico do Fundo Monetário, segundo o acordo do Bretton Woods, o presidente disse que não podia responder por ora. Fontes do Departamento do Tesouro anunciam anteriormente que Morganthau

(Conclui na 2ª página)

Washington, 5 (U. P.) — O presidente Truman anuncia a renúncia do sr. Morgenthau Junior como secretário do Tesouro. O presidente declarou que o secretário permanecerá em seu posto até o regresso dele (mais tarde), da entrevista dos Três Grandes, que o ocorrerá dentro de umas três semanas.

Truman anunciou o afastamento do membro da Suprema Corte, Owen J. Roberts. Ao se lhe perguntar se Morganthau será o diretor norte-

americanico do Fundo Monetário, segundo o acordo do Bretton Woods, o presidente disse que não podia responder por ora. Fontes do Departamento do Tesouro anunciam anteriormente que Morganthau

(Conclui na 2ª página)

Washington, 5 (U. P.) — O presidente Truman anuncia a renúncia do sr. Morgenthau Junior como secretário do Tesouro. O presidente declarou que o secretário permanecerá em seu posto até o regresso dele (mais tarde), da entrevista dos Três Grandes, que o ocorrerá dentro de umas três semanas.

Truman anunciou o afastamento do membro da Suprema Corte, Owen J. Roberts. Ao se lhe perguntar se Morganthau será o diretor norte-

americanico do Fundo Monetário, segundo o acordo do Bretton Woods, o presidente disse que não podia responder por ora. Fontes do Departamento do Tesouro anunciam anteriormente que Morganthau

(Conclui na 2ª página)

Washington, 5 (U. P.) — O presidente Truman anuncia a renúncia do sr. Morgenthau Junior como secretário do Tesouro. O presidente declarou que o secretário permanecerá em seu posto até o regresso dele (mais tarde), da entrevista dos Três Grandes, que o ocorrerá dentro de umas três semanas.

Truman anunciou o afastamento do membro da Suprema Corte, Owen J. Roberts. Ao se lhe perguntar se Morganthau será o diretor norte-

americanico do Fundo Monetário, segundo o acordo do Bretton Woods, o presidente disse que não podia responder por ora. Fontes do Departamento do Tesouro anunciam anteriormente que Morganthau

(Conclui na 2ª página)

Washington, 5 (U. P.) — O presidente Truman anuncia a renúncia do sr. Morgenthau Junior como secretário do Tesouro. O presidente declarou que o secretário permanecerá em seu posto até o regresso dele (mais tarde), da entrevista dos Três Grandes, que o ocorrerá dentro de umas três semanas.

Truman anunciou o afastamento do membro da Suprema Corte, Owen J. Roberts. Ao se lhe

**PARTICIPAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DA CÂMARA ECONÔMICA NAS HOMENAGENS À FEB**



Belo Horizonte, ontem, na A. B. I., a exibição de material dos comitês de funcionários da Câmara Econômica do Rio de Janeiro, destinados a homenagear os Clubes Militares sobre os homenagens que são feitas às Forças Expedicionárias Brasileiras. A reunião, organizada por o clube do Instituto Universitário dos Professores da Câmara Econômica, teve a presença dos representantes da Câmara Militar, também expositos Francisco Teixeira, do Centro Histórico das Passarelas, sr. Artur Ferreira de Moraes, do Ateneu, sr. Jocelyn Santos, e de outros amigos da causa. O clube da Câmara Econômica, que é uma entidade principal entre os clubes de crédito populares, depois de eleito a diretoria presidida por M. S. C. E., constituiu da sua parte, Romualdo Pires, Bissaco, Pelego de Campos Góis, Antônio Lopes Ribeiro Filho e Hugo Xavier da Costa, que se solidarizou a sr. Luís Estrela Pinto, que falou sobre "A F. E. B., como fator de unidade nacional", salientando a importância da luta que os "mascates" empreenderam contra o fascismo, elemento decisivo na marcha do país para a democratização.

Foi decidido no encontro, que serão criados, em todas as sedes da Câmara Econômica, núcleos de preparação dos aços e bens para os expedições brasileiros. O "clube" fará um momento de atenção, no momento em que todos o tenham em mente, em favor da Frente Popular, agradecendo a colaboração dos funcionários da Câmara.

**NOVA RELAÇÃO DE EXPEDICIONÁRIOS FALECIDOS NA ITÁLIA DESAPARECIDOS QUE REAPARECEREM**

A Secretaria Geral do Ministério da Guerra fornecerá, ontem, à imprensa, a seguinte nova lista de pessoal da FEB falecido na Europa, segundo comunicações que receberam de 15 a 20 de junho último: 1º Regimento de Infantaria: 3º sargento Edson Sales de Oliveira, morte em 14-4-94, em operações de guerra; 8º Regimento de Infantaria: 1º sargento Basílio Nogueira da Costa, falecido em 24-4-94, em consequência de acidente de veículo, em ação; Soldados: Hilário De-

**OLHO MÁGICO**

(Continuação da 1ª página)

**QUANDO Barnes nasceu,** o pai tinha acabado de morrer. E' o que ali se chama um "sólido made man", homem feito por si mesmo. A mãe costurava para sustentar a família, que vivia em Charlton, Canadá no Sul. Até os 16 anos frequentei uma escola pública, e depois obteve um emprego num escritório de advogado. De noite estudei taquigrafia. Atrás de pôr a advogacia, dedicou-se a reportagem jornalística, para formar-se mais tarde em direito.

**DONO** já de algumas escravas, comprou um pequeno jornal, numa cidade de interior, jornal que vendeu para se ditar endo por completo à magistratura. Chegou a ser, nessa carteira, ministro da Suprema Corte de Justiça. Também fez política, sendo deputado e senador.

No começo da guerra o presidente lhe deu o comando do combate à infestação, tarefa que executou com admirável energia.

**ROOSEVELT** era amigo intimo de Barnes desde 1911. Por essa época o atual secretário de Estado acabava de ser eleito deputado pelo primeiro vez e o grande presidente assumiu, no governo Wilson, as funções de sub-secretário da Marinha. Suas ideias nem sempre eram as mesmas, mas nem por isso a amizade deixou de aumentar sempre.

**UMA** boa notícia, para os demais, mais consequentes dos Estados Unidos, é a de que Francis Biddle deixou de ser a mais alta autoridade de justiça, ao acelerar Truman e sua demissão. Foi nomeado para o seu lugar Tom Clark. Ainda não temos dados completos sobre o que entrou, mas o que saiu é dos que acham que os comunistas devem ser processados, e os íntimos do país, Earl Browder faz páginas referências a ele no seu livro "Herança".

**OUTRO** ministério que mudou de titular foi o do Trabalho, onde a sr. Frances Perkins foi substituída pelo sr. Lewis Schwellbach, que não se tem também notícia detalhada. A saída da "ministra" era esperada de há muito, mas para seu lugar fuisse ocupado pelo sr. Daniel Tobin, vice-presidente da Federação Americana do Trabalho, presidente da Fraternidade Internacional de Construtores e presidente da seção operária do Partido Democrata, o que não aconteceu. Tratava-se de um velho rosnar, ou, partidário intratigante de Roosevelt desde 1932, pelo menos.

A sr. Perkins, de 62 anos, é dona de traços econômicos e fiscais, e é envolvida há vários anos para o governo fazer parte, como secretária geral, da Liga de Consumidores. Tem mais de 10 livros publicados sobre questões de trabalho e de consumo. Dizem nos EUA, que nunca se viu ali pessoa mais modesta, mas a sua preocupação era trabalhar para ser apresentada, sim que dela se ocupassem os jornais.

O presidente acrescentou que Arthur Biss Dane ex-embaixador da Colômbia, foi escolhido embaixador junto ao governo provisório polonês de Varsóvia e com eles estableceram relações diplomáticas.

O presidente acrescentou que Arthur Biss Dane ex-embaixador da Colômbia, foi escolhido embaixador junto ao governo provisório polonês de Varsóvia e com eles estabeleceram relações diplomáticas.

O presidente acrescentou que Arthur Biss Dane ex-embaixador da Colômbia, foi escolhido embaixador junto ao governo provisório polonês de Varsóvia e com eles estabeleceram relações diplomáticas.

O presidente acrescentou que Arthur Biss Dane ex-embaixador da Colômbia, foi escolhido embaixador junto ao governo provisório polonês de Varsóvia e com eles estabeleceram relações diplomáticas.

O presidente acrescentou que Arthur Biss Dane ex-embaixador da Colômbia, foi escolhido embaixador junto ao governo provisório polonês de Varsóvia e com eles estabeleceram relações diplomáticas.

O presidente acrescentou que Arthur Biss Dane ex-embaixador da Colômbia, foi escolhido embaixador junto ao governo provisório polonês de Varsóvia e com eles estabeleceram relações diplomáticas.

O presidente acrescentou que Arthur Biss Dane ex-embaixador da Colômbia, foi escolhido embaixador junto ao governo provisório polonês de Varsóvia e com eles estabeleceram relações diplomáticas.

O presidente acrescentou que Arthur Biss Dane ex-embaixador da Colômbia, foi escolhido embaixador junto ao governo provisório polonês de Varsóvia e com eles estabeleceram relações diplomáticas.

O presidente acrescentou que Arthur Biss Dane ex-embaixador da Colômbia, foi escolhido embaixador junto ao governo provisório polonês de Varsóvia e com eles estabeleceram relações diplomáticas.

O presidente acrescentou que Arthur Biss Dane ex-embaixador da Colômbia, foi escolhido embaixador junto ao governo provisório polonês de Varsóvia e com eles estabeleceram relações diplomáticas.

O presidente acrescentou que Arthur Biss Dane ex-embaixador da Colômbia, foi escolhido embaixador junto ao governo provisório polonês de Varsóvia e com eles estabeleceram relações diplomáticas.

O presidente acrescentou que Arthur Biss Dane ex-embaixador da Colômbia, foi escolhido embaixador junto ao governo provisório polonês de Varsóvia e com eles estabeleceram relações diplomáticas.

O presidente acrescentou que Arthur Biss Dane ex-embaixador da Colômbia, foi escolhido embaixador junto ao governo provisório polonês de Varsóvia e com eles estabeleceram relações diplomáticas.

O presidente acrescentou que Arthur Biss Dane ex-embaixador da Colômbia, foi escolhido embaixador junto ao governo provisório polonês de Varsóvia e com eles estabeleceram relações diplomáticas.

O presidente acrescentou que Arthur Biss Dane ex-embaixador da Colômbia, foi escolhido embaixador junto ao governo provisório polonês de Varsóvia e com eles estabeleceram relações diplomáticas.

O presidente acrescentou que Arthur Biss Dane ex-embaixador da Colômbia, foi escolhido embaixador junto ao governo provisório polonês de Varsóvia e com eles estabeleceram relações diplomáticas.

O presidente acrescentou que Arthur Biss Dane ex-embaixador da Colômbia, foi escolhido embaixador junto ao governo provisório polonês de Varsóvia e com eles estabeleceram relações diplomáticas.

O presidente acrescentou que Arthur Biss Dane ex-embaixador da Colômbia, foi escolhido embaixador junto ao governo provisório polonês de Varsóvia e com eles estabeleceram relações diplomáticas.

O presidente acrescentou que Arthur Biss Dane ex-embaixador da Colômbia, foi escolhido embaixador junto ao governo provisório polonês de Varsóvia e com eles estabeleceram relações diplomáticas.

O presidente acrescentou que Arthur Biss Dane ex-embaixador da Colômbia, foi escolhido embaixador junto ao governo provisório polonês de Varsóvia e com eles estabeleceram relações diplomáticas.

O presidente acrescentou que Arthur Biss Dane ex-embaixador da Colômbia, foi escolhido embaixador junto ao governo provisório polonês de Varsóvia e com eles estabeleceram relações diplomáticas.

O presidente acrescentou que Arthur Biss Dane ex-embaixador da Colômbia, foi escolhido embaixador junto ao governo provisório polonês de Varsóvia e com eles estabeleceram relações diplomáticas.

O presidente acrescentou que Arthur Biss Dane ex-embaixador da Colômbia, foi escolhido embaixador junto ao governo provisório polonês de Varsóvia e com eles estabeleceram relações diplomáticas.

O presidente acrescentou que Arthur Biss Dane ex-embaixador da Colômbia, foi escolhido embaixador junto ao governo provisório polonês de Varsóvia e com eles estabeleceram relações diplomáticas.

O presidente acrescentou que Arthur Biss Dane ex-embaixador da Colômbia, foi escolhido embaixador junto ao governo provisório polonês de Varsóvia e com eles estabeleceram relações diplomáticas.

O presidente acrescentou que Arthur Biss Dane ex-embaixador da Colômbia, foi escolhido embaixador junto ao governo provisório polonês de Varsóvia e com eles estabeleceram relações diplomáticas.

O presidente acrescentou que Arthur Biss Dane ex-embaixador da Colômbia, foi escolhido embaixador junto ao governo provisório polonês de Varsóvia e com eles estabeleceram relações diplomáticas.

O presidente acrescentou que Arthur Biss Dane ex-embaixador da Colômbia, foi escolhido embaixador junto ao governo provisório polonês de Varsóvia e com eles estabeleceram relações diplomáticas.

O presidente acrescentou que Arthur Biss Dane ex-embaixador da Colômbia, foi escolhido embaixador junto ao governo provisório polonês de Varsóvia e com eles estabeleceram relações diplomáticas.

O presidente acrescentou que Arthur Biss Dane ex-embaixador da Colômbia, foi escolhido embaixador junto ao governo provisório polonês de Varsóvia e com eles estabeleceram relações diplomáticas.

O presidente acrescentou que Arthur Biss Dane ex-embaixador da Colômbia, foi escolhido embaixador junto ao governo provisório polonês de Varsóvia e com eles estabeleceram relações diplomáticas.

O presidente acrescentou que Arthur Biss Dane ex-embaixador da Colômbia, foi escolhido embaixador junto ao governo provisório polonês de Varsóvia e com eles estabeleceram relações diplomáticas.

O presidente acrescentou que Arthur Biss Dane ex-embaixador da Colômbia, foi escolhido embaixador junto ao governo provisório polonês de Varsóvia e com eles estabeleceram relações diplomáticas.

O presidente acrescentou que Arthur Biss Dane ex-embaixador da Colômbia, foi escolhido embaixador junto ao governo provisório polonês de Varsóvia e com eles estabeleceram relações diplomáticas.

O presidente acrescentou que Arthur Biss Dane ex-embaixador da Colômbia, foi escolhido embaixador junto ao governo provisório polonês de Varsóvia e com eles estabeleceram relações diplomáticas.

O presidente acrescentou que Arthur Biss Dane ex-embaixador da Colômbia, foi escolhido embaixador junto ao governo provisório polonês de Varsóvia e com eles estabeleceram relações diplomáticas.

O presidente acrescentou que Arthur Biss Dane ex-embaixador da Colômbia, foi escolhido embaixador junto ao governo provisório polonês de Varsóvia e com eles estabeleceram relações diplomáticas.

O presidente acrescentou que Arthur Biss Dane ex-embaixador da Colômbia, foi escolhido embaixador junto ao governo provisório polonês de Varsóvia e com eles estabeleceram relações diplomáticas.

O presidente acrescentou que Arthur Biss Dane ex-embaixador da Colômbia, foi escolhido embaixador junto ao governo provisório polonês de Varsóvia e com eles estabeleceram relações diplomáticas.

O presidente acrescentou que Arthur Biss Dane ex-embaixador da Colômbia, foi escolhido embaixador junto ao governo provisório polonês de Varsóvia e com eles estabeleceram relações diplomáticas.

O presidente acrescentou que Arthur Biss Dane ex-embaixador da Colômbia, foi escolhido embaixador junto ao governo provisório polonês de Varsóvia e com eles estabeleceram relações diplomáticas.

O presidente acrescentou que Arthur Biss Dane ex-embaixador da Colômbia, foi escolhido embaixador junto ao governo provisório polonês de Varsóvia e com eles estabeleceram relações diplomáticas.

O presidente acrescentou que Arthur Biss Dane ex-embaixador da Colômbia, foi escolhido embaixador junto ao governo provisório polonês de Varsóvia e com eles estabeleceram relações diplomáticas.

O presidente acrescentou que Arthur Biss Dane ex-embaixador da Colômbia, foi escolhido embaixador junto ao governo provisório polonês de Varsóvia e com eles estabeleceram relações diplomáticas.

O presidente acrescentou que Arthur Biss Dane ex-embaixador da Colômbia, foi escolhido embaixador junto ao governo provisório polonês de Varsóvia e com eles estabeleceram relações diplomáticas.

O presidente acrescentou que Arthur Biss Dane ex-embaixador da Colômbia, foi escolhido embaixador junto ao governo provisório polonês de Varsóvia e com eles estabeleceram relações diplomáticas.

O presidente acrescentou que Arthur Biss Dane ex-embaixador da Colômbia, foi escolhido embaixador junto ao governo provisório polonês de Varsóvia e com eles estabeleceram relações diplomáticas.

O presidente acrescentou que Arthur Biss Dane ex-embaixador da Colômbia, foi escolhido embaixador junto ao governo provisório polonês de Varsóvia e com eles estabeleceram relações diplomáticas.

O presidente acrescentou que Arthur Biss Dane ex-embaixador da Colômbia, foi escolhido embaixador junto ao governo provisório polonês de Varsóvia e com eles estabeleceram relações diplomáticas.

O presidente acrescentou que Arthur Biss Dane ex-embaixador da Colômbia, foi escolhido embaixador junto ao governo provisório polonês de Varsóvia e com eles estabeleceram relações diplomáticas.

O presidente acrescentou que Arthur Biss Dane ex-embaixador da Colômbia, foi escolhido embaixador junto ao governo provisório polonês de Varsóvia e com eles estabeleceram relações diplomáticas.

O presidente acrescentou que Arthur Biss Dane ex-embaixador da Colômbia, foi escolhido embaixador junto ao governo provisório polonês de Varsóvia e com eles estabeleceram relações diplomáticas.

O presidente acrescentou que Arthur Biss Dane ex-embaixador da Colômbia, foi escolhido embaixador junto ao governo provisório polonês de Varsóvia e com eles estabeleceram relações diplomáticas.

O presidente acrescentou que Arthur Biss Dane ex-embaixador da Colômbia, foi escolhido embaixador junto ao governo provisório polonês de Varsóvia e com eles estabeleceram relações diplomáticas.

O presidente acrescentou que Arthur Biss Dane ex-embaixador da Colômbia, foi escolhido embaixador junto ao governo provisório polonês de Varsóvia e com eles estabeleceram relações diplomáticas.

O presidente acrescentou que Arthur Biss Dane ex-embaixador da Colômbia, foi escolhido embaixador junto ao governo provisório polonês de Varsóvia e com eles estabeleceram relações diplomáticas.

O presidente acrescentou que Arthur Biss Dane ex-embaixador da Colômbia, foi escolhido embaixador junto ao governo provisório polonês de Varsóvia e com eles estabeleceram relações diplomáticas.

O presidente acrescentou que Arthur Biss Dane ex-embaixador da Colômbia, foi escolhido embaixador junto ao governo provisório polonês de Varsóvia e com eles estabeleceram relações diplomáticas.

O presidente acrescentou que Arthur Biss Dane ex-embaixador da Colômbia, foi escolhido embaixador junto ao governo provisório polonês de Varsóvia e com eles estabeleceram relações diplomáticas.

O presidente acrescentou que Arthur Biss Dane ex-embaixador da Colômbia, foi escolhido embaixador junto ao governo provisório polonês de Varsóvia e com eles estabeleceram relações diplomáticas.

O presidente acrescentou que Arthur Biss Dane ex-embaixador da Colômbia, foi escolhido embaixador junto ao governo provisório polonês de Varsóvia e com eles estabeleceram relações diplomáticas.

O presidente acrescentou que Arthur Biss Dane ex-embaixador da Colômbia, foi escolhido embaixador junto ao governo provisório polonês de Varsóvia e com eles estabeleceram relações diplomáticas.

O presidente acrescentou que Arthur Biss Dane ex-embaixador da Colômbia, foi escolhido embaixador junto ao governo provisório polonês de Varsóvia e com eles estabeleceram relações diplomáticas.

O presidente acrescentou que Arthur Biss Dane ex-embaixador da Colômbia, foi escolhido embaixador junto ao governo provisório polonês de Varsóvia e com eles estabeleceram relações diplomáticas.

O presidente acrescentou que Arthur Biss Dane ex-embaixador da Colômbia, foi escolhido embaixador junto ao governo provisório polonês de Varsóvia e com eles estabe

# Liberdade POPULAR

Diretor — Pedro MOTTA LIMA

Redator-Chefe: ABDANO DO COUTO FERRAZ

Corrente: AFONSO SERGIO FERREIRA PONTES

Avenida APARICIO BORGES, 207 - 12.º ANDAR TEL. 22-3970  
Endereço para o Brasil e América — Avant, CR 100-00-  
Bemposta, CR 100-00-00PERÍODO AVULSO: Capital, CR 6,40; Interior, CR 6,20;  
PERÍODO AVULSO REMETIDO VIA ARREIA — Belo Horizonte, Minas Gerais, João Pessoa, Maceió e Aracaju, CR 1,00; Salvador e Porto Alegre, CR 0,70.

## AS ELEIÇÕES NA INGLATERRA

Telegramas que as eleições gerais da outubro na Inglaterra, cujos resultados só conhecemos a 26, formam das mais apertadas e estatísticas de todos os tempos, dividido não só entre os seus aliados menores, desejando de que a ordem seja mantida "in toto" mas também, por sua vez, entre os partidos liberais e os socialistas, e o dos trabalhistas, os quais os comunistas chamam progressistas, e com os socialistas também, desejando — como disse Harry Pollitt, num artigo recente na TRIBUNA POPULAR — "transigências sociais decisivas, que assegurem uma manobra inovadora nova de encarar todos os problemas de recuperação, e apesar a vitória final.

Terminada a guerra contra a Alemanha nazi, estas eleições se convertem numa das reivindicações mais sentidas do povo inglês, sem que houvesse, no entanto, uma hostilidade contra Churchill, senão dividida o grande artifício nacional de guerra.

Mas Churchill não é só o representante do governo Conservador, em cujas fileiras poderosas são ainda as influências que, num dado momento, poderiam, reargupando, forçar uma política que contrariasse os anseios das grandes massas que suportaram o peso maior da guerra e no exterior estimulasse certas forças contrárias à unidade democrática necessária à manutenção da paz no mundo.

Nesse trecho do artigo de Pollitt, nos mostra como o conservador tem ali a sua força, a economia, no seu conjunto, ao lado do absurdo da alta finança, graças à presença no governo do Partido Conservador:

"Nó há necessidade de a Inglaterra ser um país pobre depois da guerra. O desemprego e o pauperismo podem ser eliminados se soubermos planificar e utilizar os recursos nacionais em benefício das necessidades do povo, com a mesma amplitude com que foram utilizados e planejados para a guerra. Por este lado, o planejamento e controle do Estado, que nos permitiu erguer a produção em 40% durante a guerra, devem ser continuados sob novas formas adaptadas às tarefas da paz".

Por isso mesmo — acrescentava — "nas próximas eleições devemos assegurar o estabelecimento de um governo de novo tipo, baseado numa maioria de deputados trabalhistas e progressistas, apoiados por maioria semelhantes nos Conselhos provinciais ("county council") e locais, e pelo Conselho da massa de todos os trabalhadores, organizados de corpo e alma".

Mesmo espectadores desse transcendental batalha nas urnas — devia para os destinos da Grã-Bretanha, nossa poderosa aliada na guerra contra o nazismo — o que desejamos, evidentemente, é que graças a ela o povo inglês, realizando seus maiores anelos, no que se refere à política interna, possa fortalecer ainda mais a sua posição de baluarte que é da unidade e da paz no mundo novo nascido sobre os escombros do Império nazi, no mundo de Teerã, de Yalta e de São Francisco.

## Através das Américas

### A PROPÓSITO DA MORTE DE BENAVIDEZ

Dia anteontem um vespertino que, com a morte repentina, em Lima, do marechal Oscar Benavides, perdia a América um dos seus reacionários mais insignes. Deseja-se acentuar que não foi, no entanto, como reacionário que ele morreu, mas como um dos elementos mais ativos desse marxístico movimento da unidade democrática que permitiu, afinal, ao povo do Perú conquistar para si, pela primeira vez, o governo da República e a maioria das Camaras.

Benavides vinha atuando de maneira destacada na política do seu país desde 1913 (faleceu aos 73 anos), que foi quando d'rubrou o presidente Billinghurst, que gozava de certa popularidade. Para os peruanos o golpe não teve consequências favoráveis, pois o que passou a prevalecer, algum tempo depois foi a ditadura do dr. Augusto Leguía, expressão fiel do latifúndio, do anti-progressismo mal acabado.

O ditador foi deposto em 1930 por um movimento que, no seu inicio, teria, sem dúvida, um caráter amplo. A semelhança do nosso movimento dessa mesma época. E tanto assim que possuía um programa de renovação — o famoso "Manifesto de Arequipa", de autoria do então professor da Universidade arequipeña, José Luis Bustamante y Rivero, agora eleito presidente pela Frente Democrática.

O poder foi sair, porém, nas mãos do coronel Sanchez Carrión, que bém cada descambou para o direitismo.

Estava o Perú em guerra aberta com a Colômbia, por causa da questão de Leticia, e quem comandava as tropas invasoras da terra do presidente Alfonso Lopez era o marechal Oscar Benavides.

Como se sabe, o árbitro, no caso, foi o ex-chanceler Melo Franco, atuando em nome do Brasil.

Na ditadura de Sanchez Carrión, que Benavides era um dos sustentáculos, os comunistas e os apristas começaram a ver violentamente perseguidos.

O apriço, que tinha feito uma grande bancada na Câmara, dela foi expulso a ponta de batonete, praticamente.

E quando Sanchez morreu, vítima de um atentado, Benavides subiu à presidência, em 1933, de volta do "front" frontista, e nela "continuou" por mais dois anos, até 1935, abrigando que nas eleições de 1937 tinham tomado parte clandestinamente, partidos ilegais. O candidato oficial era o atual embassador no Brasil, Jorge Prado. Em 1935, e sem concorrente, foi eleito pelo oficialismo o seu irmão Manuel, que agora vai deixar o governo.

A situação interna no Perú, sob Benavides, pode ser comparada, a "grosso modo", com a do Brasil entre 1936 e 1942.

Embaixador em Buenos Aires, em 1940 em diante, o marechal Benavides estava indicado para voltar ao poder agora. Mas, com surpresa para o oficialismo, as novas realidades mundiais — fruto da guerra geral contra o nazi-fascismo — nele influiram decisivamente. Ele compreendeu que um mundo novo surgia, o mundo de Teerã, o mundo de Yalta, e, rompendo espacial-

## O.P.C.B. como fator de união do nosso povo

ARMANDO ZILLER

Na solenidade de instalação do Comitê Estadual do P. C. B. em Minas Gerais, o bancário Armando Ziller, secretário do Comitê Estadual, pronunciou o seguinte discurso:

Estamos aqui reunidos para um ato realmente histórico: a instalação do Comitê Estadual do Partido Comunista do Brasil.

Conquistamos, portanto, companheiros, depois de longos anos de luta, a nossa liberdade. Neste glorioso instante, o nosso primeiro pensamento se dirige para os valorosos camaradas que tombaram em meio à dura-formida. Eles caíram pelo mesmo ideal que levou ao martírio Felipe dos Santos e Tiradentes, os maiores heróis da nossa História, dos quais somos os mais legítimos herdeiros, na luta continua e incessante pela Independência da Patria e pelo bem-estar do nosso povo.

Seremos dignos continuadores das melhores tradições da gloriosa história de Minas e da sua ininterrupta marcha para a democracia e o progresso. Devemos notar que sempre essas lutas patrióticas estiveram intimamente ligadas ao bem-estar do povo; devemos notar, ainda, que sempre nessas lutas patrióticas, irmanaram-se os homens amantes do progresso, de todas as camadas sociais: trabalhadores, intelectuais e proprietários; devemos notar, enfim, que a história de nosso grande Estado, tendo por pontos altos os movimentos de 1720, 1789 e 1842, teve por figuras máximas Felipe dos Santos e Tiradentes, dois autênticos filhos do povo, e, em Teófilo Otoni, um precursor da burguesia progressista brasileira, cujas idéias e ações, culminando com a grande e avançada experiência de Mucuri, acabou por escandalizar e levantar contra ele os maiores poderosos e reacionários dos proprietários de terras e de escravos, que a monarquia amparava.

O tempo, todavia, se reservou a tarefa de tornar vitoriosos os princípios que tão decidadamente aqueles heróis souberam defender, assim como hoje, depois de 23 ásperos anos, nós, comunistas conquistamos a nossa desejada liberdade.

A nossa liberdade abre-nos, enfim, o campo para esse contacto mais direto e mais franco com o povo e com a nossa classe — a classe trabalhadora — rompendo as amarras que nos tolhiam como se fossemos um perigo para a sociedade, em vez de seu elemento mais progressista, que incontestavelmente somos.

Gelejimo-nos com esta conquista, que é um grande passo avante, na marcha do povo para a democracia e para o progresso.

Para muitos é incompreensível que isto haja acontecido, que "tenham permitido isso".

Nós, porém, como marxistas, nunca vivemos de que este momento que hoje vivemos, haveria de vir. E lutávamos deter a marcha da História.

O Partido Comunista do Brasil surge, pois, no cenário político nacional, e é mais oportuno a hora em que isto acontece.

Ele representa um poderoso fator do união das forças populares, uma força independente, patriótica, construtiva, que, por cima das lutas meramente partidárias, e dos interesses de grupos, procura, com todas as forças progressistas, ativar a conscientização das classes operárias e do povo; para os nossos problemas fundamentais, políticos e econômicos, dos quais depende a progresso do país.

Vivendo à margem da União Nacional para o desenvolvimento pacífico. Porque a base da União Mundial dos povos não pode ser outra senão a União Nacional de cada povo.

Por isso, Unidade, Democracia, Progresso, é o lema que ouro, ordem e tranquilidade internas; arregimentação e esclarecimento do povo, para a solução das urnas, em eleições livres e honestas.

De outro modo, estaremos favorecendo a criação de condições para uma terceira guerra e preparando, portanto, para nossos filhos, senão para nós mesmos, o desencadeamento do calamidades ainda maiores do que as que já superaramos por duas vezes.

O fim de uma

camarilha

COM o reencontro, por parte do Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, do governo nortista polônio, este recompõe para URSS e suas amizades de agravos, com um estreitamento das relações entre os países liberais soberanas uma vez face da vida da nova União Soviética demarcada.

De fato, não é o tempo que os britânicos e os nortistas se dividem em Londres, entre o corte definitivo em suas amplas turbas e nos fundos empregados para fins criminosos de propaganda ou para instigar os soldados armados, como aquele de Verdade, em que perderam a vida militares de patentes altas, utilizam as restições europeias de militância orientada por Attilio, Rasskazov, Sosnitski, Béla, Anders, Okulicki e outros comandantes do bando nortista. O chamado governo polônio de Londres, que agora desaparece, em face do reconhecimento anglo-americano do verdadeiro governo democrático do povo polônio, era uma eresia que se no seio das Nações Unidas os mais que isso, era um cidadão político a empurrar com suas ameaças todo o continente europeu. Na verdade muito antes da formação do novo governo, a pátria polonesa já havia voltado as costas a esses partidários que só compreendem regimes que julgam a maior e barbara exploração do trabalho humano, regimes como aquele que vive na Polônia o povo que agora se liberta destes reacionários feudais, grandes senhores, rebeldes que nos acreditam invictos do ovo obtido a custa do suor da morte.

Dirá o adepto popular que quando a justiça tarda tem em caminho. A justiça para a camarilha reacionária emigrada em Londres foi a Conferência da Criméia, foi a extraordinária obra política ali realizada por Churchill, Stalin e Roosevelt. Mas como só não bastasse tão grande evidência, elas ainda resistiram em nome não se sabe de que direitos, tendo a audácia de falar em nome do povo polônio secularmente explorado por esses insaciáveis "panis". Até o governo de Lublin, já então identificado com os antigos do povo polônio, se reorganizou em bases mais amplas, admitindo no seu seio novas forças interessadas no progresso do seu País. Agora o reconhecimento anglo-americano, nem mais uma vez dar razão à política adotada pelo Unido Soviético, como defensor das classes médias e por figura de valor intelectual do poeta José Gálvez, vice-presidente eleito em junho. E deixando assim a embalizada e rompendo com o oficialismo e com a poderosa família Miró Quesada, proprietária do "El Comercio", se converteu num dos líderes mais

claramente com o seu passado, aderiu ao movimento de unidade democrática que desde 1942 vinha sendo pregado por nós, com os antigos do povo polônio, se reorganizou em bases mais amplas, admitindo no seu seio novas forças interessadas no progresso do seu País. Agora o reconhecimento anglo-americano, nem mais uma vez dar razão à política adotada pelo Unido Soviético, como defensor das classes médias e por figura de valor intelectual do poeta José Gálvez, vice-presidente eleito em junho. E deixando assim a embalizada e rompendo com o oficialismo e com a poderosa família Miró Quesada, proprietária do "El Comercio", se converteu num dos líderes mais

destacados das forças populares em marcha.

Estes poucos meses de sua dinâmica atuação democrática e popular de 1945 bastaram, portanto, para apurar de sua vida o que para trás ficou e era respeitado.

Não é do sr. Miguel Reale, dado como convertido mais uma vez não se sabe a que ordem de coisas, o insidiador

## A MENSAGEM DOS EXPEDICIONÁRIOS

Pedro MOTTA LIMA

Que tinham a ver os brasileiros com a luta nos campos da Europa?

Mezmo depois dos torpedeiamentos sucessivos em águas brasileiras, até depois daquele infame atentado que levou às praias de Sergipe e da Bahia tantos cadáveres de homens do povo, trabalhadores marítimos, soldados e oficiais do Exército, mulheres e crianças, passageiros de cinco navios de nossa bandeira afundados simultaneamente, ainda se repetiu muito por ai o "slogan" da quinta-coluna.

Que tínhamos nós com a guerra da Europa?

A guerra chegara já dentro de nossas fronteiras, em águas territoriais. A Wehrmacht, graças à tração de Laval e Petain, aí estava do outro lado do Atlântico, o misterioso Oceano dos Lusitanos, que o homem moderno sumiu nesse estreito canal entre o velho e o novo mundo. Empresa menos temerária que o salto sobre a Mancha, para o premeditado ataque às aguerridas Ilhas Britânicas, seria a passagem da máquina bélica nazista, ainda considerada invencível, das alturas de Dakar para as praias do Nordeste brasileiro. Aos invasores não faltaria apoio do apoio do cavalo de Tróia nazi-integralista, que é o que temos.

Era ainda grande o perigo. Estavam cada vez mais sob a ameaça da perda da nossa independência, a ameaça já concretizada contra a soberania de tantos povos. Mas os agentes de Hitler, sem coragem para o "heit Hitler" em praça pública, sem coragem para a tradução plíniana do "anaué", orientavam assim a política derrotista. Romperam relações com o Reich, fomos de aceitar o estado de beligerância, mas isso não significava de modo algum qualquer compromisso da nossa parte em relação à "guerra europeia".

Na hora altamente politizada que estamos vivendo, um util "slogan" do inimigo vale às vezes como a mais eficiente arma secreta. Por que não dizemos agora? Certos contrabandos psicológicos passados pela quinta-coluna nazi-integralista perturbaram o ritmo da preparação do Brasil para a guerra. Inclusive em alguns setores de gente honesta a política diversionista a serviço de Berlim nos prejudicou. Quando a justiça tarda tem em caminho. A justiça para a camarilha reacionária emigrada em Londres foi a Conferência da Criméia, foi a extraordinária obra política ali realizada por Churchill, Stalin e Roosevelt. Mas como só não bastasse tão grande evidência, elas ainda resistiram em nome não se sabe de que direitos, tendo a audácia de falar em nome do povo polônio secularmente explorado por esses insaciáveis "panis". Até o governo de Lublin, já então identificado com os antigos do povo polônio, se reorganizou em bases mais amplas, admitindo no seu seio novas forças interessadas no progresso do seu País. Agora o reconhecimento anglo-americano, nem mais uma vez dar razão à política adotada pelo Unido Soviético, como defensor das classes médias e por figura de valor intelectual do poeta José Gálvez, vice-presidente eleito em junho. E deixando assim a embalizada e rompendo com o oficialismo e com a poderosa família Miró Quesada, proprietária do "El Comercio", se converteu num dos líderes mais

destacados das forças populares em marcha.

Estes poucos meses de sua dinâmica atuação democrática e popular de 1945 bastaram, portanto, para apurar de sua vida o que para trás ficou e era respeitado.

Não é do sr. Miguel Reale, dado como convertido mais uma vez não se sabe a que ordem de coisas, o insidiador

so ataque aos "extremismos de direita e de esquerda" e ao que chama — também ele, como não — o "bitronismo" na guerra da Europa? e a democracia só para uso externo?

Foi uma grande batalha ganha na retaguarda, a que tivemos de travar contra essas e outras manobras, evidentemente orientadas pela quinta-coluna. A Liga da Defesa Nacional, entre as organizações de massa que mais serviram à causa da pátria, que era a mesma e indissoluvel causa da liberdade e da democracia para o mundo inteiro, desempenhou um papel corajoso, de rara e bela iluminação, desbaratando com o povo, ao lado do povo, com o vitalizante calor do povo por ela mobilizado e orientado na praça pública, as sortidas da brigada de choque nazi-integralista e de algumas forças auxiliares, que nem sempre o foram conscientemente.

Na apuração dos grandes êxitos, que se vai realizando agora, torna-se clara a justiça dos que fixemos a política patriótica segundo a escala arga das questões fundamentais. Primeiro, os aliados enaltecem nossa contribuição para o triunfo alcançado mais rapidamente pelas Nações Unidas. Por fim, e como corolário da luta nos campos de batalha e da ação constante e eficiente dos mais valorosos soldados da democracia, da unidade e do progresso, na frente interna, este ambiente de liberdade que se respira pe a primeira vez no Brasil. Esta marcha, para o premeditado ataque da Inglaterra, seria a quinta-coluna, seria o sentimento dos que fixemos a política patriótica segundo a escala arga das questões fundamentais. Primeiro, os aliados enaltecem nossa contribuição para o triunfo alcançado mais rapidamente pelas Nações Unidas. Por fim, e como corolário da luta nos campos de batalha e da ação constante e eficiente dos mais valorosos soldados da democracia, da unidade e do progresso, na frente interna, este ambiente de liberdade que se respira pe a primeira vez no Brasil. Esta marcha, para o premeditado ataque da Inglaterra, seria a quinta-coluna, seria o sentimento dos que fixemos a política patriótica segundo a escala arga das questões fundamentais. Primeiro, os aliados enaltecem nossa contribuição para o triunfo alcançado mais rapidamente pelas Nações Unidas. Por fim, e como corolário da luta nos campos de batalha e da ação constante e eficiente dos mais valorosos soldados da democracia, da unidade e do progresso, na frente interna, este ambiente de liberdade que se respira pe a primeira vez no Brasil. Esta marcha, para o premeditado ataque da Inglaterra, seria a quinta-coluna, seria o sentimento dos que fixemos a política patriótica segundo a escala arga das questões fundamentais. Primeiro, os aliados enaltecem nossa contribuição para o triunfo alcançado mais rapidamente pelas Nações Unidas. Por fim, e como corolário da luta nos campos de batalha e da ação constante e eficiente dos mais valor





# Rataplan e Orphão foram jogados na abertura das cotações oficiais

## O AMPARO SOCIAL NA ORGANIZAÇÃO LAGE

Métodos e soluções democráticas para cada problema - Serviço médico, cooperativismo, proteção e auxílio à família, educação

**HENRIQUE LAGE**, o benemerito fundador da Organização Lage, foi um grande amigo do operário brasileiro, não lhe faltando nunca com o seu amparo, sua assistência e cuidados de chefe democrático, no interesse nobre de sempre melhorar a situação do trabalhador. Vem daí o apego com que velhos funcionários da empresa, com mais de cinquenta anos de serviço, insistem em permanecer cada um no seu posto de trabalho.

Realizações como a Casa dos operários de Imbituba, os refeitórios instalados por Henrique Lage em todos os centros de suas empresas são bem um testemunho vivo do caminho social tracado por ele e fielmente seguido pelos seus sucessores.

### ALIMENTAÇÃO E HIGIENE

Existem refeitórios em todos os centros de trabalho da Organização; perto de dois mil operários são atendidos na Ilha do Viana, sem que isso lhes traga, apesar da actual situação dos preços, o menor sacrifício para seus vencimentos.

Os trabalhadores dos estaleiros da Fábrica de Tecidos Marui, em Niterói, da Fábrica de Aviões do Caju, e de outras empresas da Organização Lage, receberam da direção o melhor cuidado no sentido de lhes proporcionar a maior higiene possível: novas e modernas banheiras instaladas nos locais de trabalho, foram postos à disposição dos operários, facilitando-lhes assim banhos saudáveis e higiênicos em ambientes confortáveis.

### O REFEITORIO DA SEDE

Embora os seus funcionários contem com restaurantes próximos aos escritórios, a superintendência tomou a iniciativa de instalar um refeitório na sede, que serve a seiscentos funcionários refeições com três pratos e sobremesa cobradas á razão de Cr\$ 2,20. Só isto já basta para enaltecer o valor da iniciativa; mas ainda há mais: as refeições são inteiramente gratuitas para os funcionários que percebem menos de seiscentos cruzeiros, idênticas em qualidade e quantidade às refeições pagas.

Como se vê, o restaurante da sede visa apenas beneficiar os funcionários, motivo pelo qual teria que ter esse sentido cooperativo.

### A SAÚDE DO OPERÁRIO

Com uma inversão de centenas de milhares de cruzeiros, a Organização Lage faz funcionar um perfeito serviço médico para atender aos trabalhadores. As estatísticas de pessoas atendidas revelam que, além de beneficiar a saúde dos operários, contribui o serviço médico para a melhoria geral da saúde da população.

Por essa razão merece essa obra o maior empenho e cuidado do superintendente, sr. Pedro Brando, legítimo continuador da obra de Henrique Lage. Os serviços médicos da Organização Lage chocam-se, pela sua extensão e eficiência, à altura das grandes realizações da empresa.

**TODOS SÃO ATENDIDOS**

Um grande ambulatório instalado na sede, com médicos e enfermeiros permanentes, atende indistintamente a todos os funcionários e operários, ampliando seus benefícios cada vez mais, atendendo já às famílias dos trabalhadores, inclusive dos maritimes. As instalações do ambulatório melhoram dia a dia.

### TRANSPORTE DE DOENTES

No Viana, na Fábrica de Tecidos Marui e na Fábrica de Aviões, para citar apenas as mais próximas, funcionam também outros serviços médicos. A ilha do Viana conta com lanchas rápidas especiais, destinadas a transportar acidentados que necessitem de transferência ou hospitalização urgente. Os serviços médicos dos estaleiros são procurados por operários e suas famílias, não sendo raros casos de chefes de família que se utilizam das lanchas da companhia para transportar suas senhoras ou filhos que necessitem de consulta. Igualzinhos existem na Fábrica Marui e Fábrica de Aviões, cumprindo ressaltar na primeira o seu serviço de assistência médica para mulheres, com assistência no domicílio, o que bem demonstra o cuidado dispensado aos trabalhadores.



Dos passageiros do Ambulatório da Fábrica de Tecidos Marui, em São Paulo, estão aguardando a sua partida para a consulta médica e, em baixo, um operário recebendo tratamento.

res por aquela organização.

Visando um melhor conhecimento das condições de vida dos funcionários e operários, fora do trabalho, a Organização está cuidando de instituir um serviço de visitas domiciliares com técnicos especializados, estendendo assim a assistência das empresas aos problemas mínimos dos seus servidores.

### PLANO DE ALFABETIZAÇÃO

A Organização Lage também tem particular interesse pela educação dos que com ela colaboram.

Com consideráveis progressos, está em andamento um plano de alfabetização em massa de operários adultos ou de seus filhos. Profissionalmente, cada operário de primeira classe se faz acompanhar de um aprendiz, que além de ser um auxiliar é também um aluno que recebe instrução prática da própria especialidade.

Semanalmente são recebidos nos locais de trabalho, pelo Superintendente, os operários cujas reclamações são discutidas, democraticamente, procurando com eles encontrar as soluções mais justas e adequadas para cada caso.

O mesmo acontece em Imbituba, apenas com menor frequência, dada a distância que impede, às vezes, a visita dos dirigentes da Organização.

Democracia nos métodos, democracia nas soluções, este é o lema da Organização Henrique Lage.

**SUSPENSO O JUIZ JOÃO ETZEL** — S. PAULO, 5 (A.) — Em sua reunião de ontem, o Tribunal de Penas aplicou ao árbitro João Etzel as penas de suspensão por dez dias e multa de cinquenta cruzeiros por infração do art. 22, letra b, do Código de Penalidades (erros vulgares). Essas faltas foram cometidas na partida Palmeiras e Jabaquara.

## Os programas para as próximas reuniões do Jockey Club Brasileiro

BRANUBIO, ARVOREDO, FARISEU, RATAPLAN, OJERES, ORPHAO E LIRON, OS FAVORITOS DA SABATINA VINDOURA — MONTARIAS PROVAIS E COTAÇÕES OFICIAIS

### ★ TURF ★

#### ZUNIGA NÃO INTERESSA?

Desde a época em que Zulfito deixou o nosso turfe, nunca houve um jockey que conquistasse a popularidade de Juan Zuniga. Arrediamos mesmo que, neste particular, Zuniga tenha rivalizado com o seu competidor. Até hoje, embora afastado do nosso turfe, o antigo jockey da condutora Paula Machado continua a dessejar interesse aos nossos turfistas, que acreditam na sua trajetória pelo turfe argentino com vantagem.

Era profunda simpatia sua o público carioca, e assim brasileiro, lhe tributa, é uma consecução natural do modo sempre correto com que o profissional italiano se portou em nosso meio, e também as exibições de suas atuações no dorso dos pôneis que elogiava. A sua honestidade sempre proclamada, e a sua habilidade como jockey, fecham fatalmente o seu futuro, e só queremos lhe desejar a sorte de encontrar um novo emprego, e doloras saudades, agora que não contamos com o seu concorrente.

Por isso mesmo, embora sejam diminutas as possibilidades de seu retorno, a esperança de vê-lo novamente atuando em nossas pistas não desaparece nunca. E sempre com o mais vivo interesse que todos procuram descobrir em modos que nos atraia Juan Zuniga ao nosso turfe. E melhor oportunidade que esta não poderia existir para que a realização do Grande Premio Brasil. A vitória da maior novata do nosso calendário turfista seria o melhor meio para podermos revê-lo.

E sobre isto ninguém tem dúvida, tanto que, à medida que se aproxima a data em que será realizada a importante corrida, as indagações a esse respeito se tornam mais insistentes. Entretanto, nesse que a assinatura deve ser perdida. Peço desculpas, segundo despachos telegráficos provenientes de Buenos Aires, é o que teremos que suportar. Além disso, publicamos um telegrama da rádiorama platina, na qual vinda a notícia de que Zuniga declarava que até o presente momento, ainda não tinha nenhum compromisso para o Grande Premio Brasil, razão pela qual não deveria ser considerada a sua viagem ao Brasil. O desejoso telespectador, em forma lacônica, ao que nos parece, deixa entrever que o excelente brilho andino estaria disposto a vir ao Rio, afim de tomar parte no Grande Premio Brasil. A ser verdade a nossa suposição, seria realmente imperdoável que esteja se verificando um desinteresse por parte dos nossos proprietários a esse respeito. Zuniga é uma garantia do pônei menos cinquentão por conta de exímio no dorso de qualquer pônei. O seu concorrente será inestimável a qualquer animal que participe da grande prova de agosto próximo.

Por isso mesmo, se ainda não forem feitas tentativas para a vinda de Juan Zuniga, restam-nos esperar que elas venham a ser realizadas, pois embora não seja muito o espaço de tempo que nos separa do primeiro domingo de agosto, ainda existem probabilidades de se conseguir trazer o esplêndido profissional a esse respeito. Zuniga é uma garantia do pônei menos cinquentão por conta de exímio no dorso de qualquer pônei. O seu concorrente será inestimável a qualquer animal que participe da grande prova de agosto próximo.

Por isso mesmo, se ainda não forem feitas tentativas para a vinda de Juan Zuniga, restam-nos esperar que elas venham a ser realizadas, pois embora não seja muito o espaço de tempo que nos separa do primeiro domingo de agosto, ainda existem probabilidades de se conseguir trazer o esplêndido profissional a esse respeito. Zuniga é uma garantia do pônei menos cinquentão por conta de exímio no dorso de qualquer pônei. O seu concorrente será inestimável a qualquer animal que participe da grande prova de agosto próximo.

CARLOS PORTELLA

## FOOT-BALL AMADOR

Grande expectativa em torno dos encontros Distinta x Oriente e Valim x Rio — Falou à TRIBUNA POPULAR o presidente da A. Atlética Cruzeiro — Outras nota: dos esportes amadoristas

As corridas de sábado

1.º PAREO — 1.400 METROS Cr\$ 12.000,00 — A'S 12,50 HS.

2.º PAREO — 1.400 METROS Cr\$ 12.000,00 — A'S 12,50 HS.

3.º PAREO — 1.400 METROS Cr\$ 12.000,00 — A'S 12,50 HS.

4.º PAREO — 1.400 METROS Cr\$ 12.000,00 — A'S 12,50 HS.

5.º PAREO — 1.400 METROS Cr\$ 12.000,00 — A'S 12,50 HS.

6.º PAREO — 1.400 METROS Cr\$ 12.000,00 — A'S 12,50 HS.

7.º PAREO — 1.400 METROS Cr\$ 12.000,00 — A'S 12,50 HS.

8.º PAREO — 1.400 METROS Cr\$ 12.000,00 — A'S 12,50 HS.

9.º PAREO — 1.400 METROS Cr\$ 12.000,00 — A'S 12,50 HS.

10.º PAREO — 1.400 METROS Cr\$ 12.000,00 — A'S 12,50 HS.

11.º PAREO — 1.400 METROS Cr\$ 12.000,00 — A'S 12,50 HS.

12.º PAREO — 1.400 METROS Cr\$ 12.000,00 — A'S 12,50 HS.

13.º PAREO — 1.400 METROS Cr\$ 12.000,00 — A'S 12,50 HS.

14.º PAREO — 1.400 METROS Cr\$ 12.000,00 — A'S 12,50 HS.

15.º PAREO — 1.400 METROS Cr\$ 12.000,00 — A'S 12,50 HS.

16.º PAREO — 1.400 METROS Cr\$ 12.000,00 — A'S 12,50 HS.

17.º PAREO — 1.400 METROS Cr\$ 12.000,00 — A'S 12,50 HS.

18.º PAREO — 1.400 METROS Cr\$ 12.000,00 — A'S 12,50 HS.

19.º PAREO — 1.400 METROS Cr\$ 12.000,00 — A'S 12,50 HS.

20.º PAREO — 1.400 METROS Cr\$ 12.000,00 — A'S 12,50 HS.

21.º PAREO — 1.400 METROS Cr\$ 12.000,00 — A'S 12,50 HS.

22.º PAREO — 1.400 METROS Cr\$ 12.000,00 — A'S 12,50 HS.

23.º PAREO — 1.400 METROS Cr\$ 12.000,00 — A'S 12,50 HS.

24.º PAREO — 1.400 METROS Cr\$ 12.000,00 — A'S 12,50 HS.

25.º PAREO — 1.400 METROS Cr\$ 12.000,00 — A'S 12,50 HS.

26.º PAREO — 1.400 METROS Cr\$ 12.000,00 — A'S 12,50 HS.

27.º PAREO — 1.400 METROS Cr\$ 12.000,00 — A'S 12,50 HS.

28.º PAREO — 1.400 METROS Cr\$ 12.000,00 — A'S 12,50 HS.

29.º PAREO — 1.400 METROS Cr\$ 12.000,00 — A'S 12,50 HS.

30.º PAREO — 1.400 METROS Cr\$ 12.000,00 — A'S 12,50 HS.

31.º PAREO — 1.400 METROS Cr\$ 12.000,00 — A'S 12,50 HS.

32.º PAREO — 1.400 METROS Cr\$ 12.000,00 — A'S 12,50 HS.

33.º PAREO — 1.400 METROS Cr\$ 12.000,00 — A'S 12,50 HS.

34.º PAREO — 1.400 METROS Cr\$ 12.000,00 — A'S 12,50 HS.

35.º PAREO — 1.400 METROS Cr\$ 12.000,00 — A'S 12,50 HS.

36.º PAREO — 1.400 METROS Cr\$ 12.000,00 — A'S 12,50 HS.

37.º PAREO — 1.400 METROS Cr\$ 12.000,00 — A'S 12,50 HS.

38.º PAREO — 1.400 METROS Cr\$ 12.000,00 — A'S 12,50 HS.

39.º PAREO — 1.400 METROS Cr\$ 12.000,00 — A'S 12,50 HS.

40.º PAREO — 1.400 METROS Cr\$ 12.000,00 — A'S 12,50 HS.

41.º PAREO — 1.400 METROS Cr\$ 12.000,00 — A'S 12,50 HS.

42.º PAREO — 1.400 METROS Cr\$ 12.000,00 — A'S 12,50 HS.

43.º PAREO — 1.400 METROS Cr\$ 12.000,00 — A'S 12,50 HS.

44.º PAREO — 1.400 METROS Cr\$ 12.000,00 — A'S 12,50 HS.

45.º PAREO — 1.400 METROS Cr\$ 12.000,00 — A'S 12,50 HS.

46.º PAREO — 1.400 METROS Cr\$ 12.000,00 — A'S 12,50 HS.

47.º PAREO — 1.400 METROS Cr\$ 12.000,00 — A'S 12,50 HS.

48.º PAREO — 1.400 METROS Cr\$ 12.000,00 — A'S 12,50 HS.

49.º PAREO — 1.400 METROS Cr\$ 12.000,00 — A'S 12,50 HS.

50.º PAREO — 1.400 METROS Cr\$ 12.000,00 —



